

Folha Viva

Jornal dos Clubes da Floresta
do Projecto Prosepe • Floresta Viva

Número 4 • Ano I
Setembro 1998



Um ano de Actividades
dos Clubes da Floresta

Estamos quase no início das actividades lectivas; um novo ano escolar vai começar e com ele novas actividades para os Clubes da Floresta.

Sabemos que todos os veteranos trabalharam de acordo com as suas capacidades e imaginação e são alguns desses testemunhos, recolhidos dos relatórios enviados, que queremos deixar aqui bem patentes, para incentivo e desafio aos que se vão iniciar como Clubes da Floresta.

Gostaríamos de publicar trabalhos de todas as Escolas. Tal não é possível, a não ser aumentando significativamente o número de páginas da Folha Viva o que não é viável. Contudo entendemos destacar algumas contribuições de entre as muitas recebidas. Se desta vez o teu Clube não foi contemplado, sê-lo-á com certeza muito em breve.

O próximo número será o regresso à programação habitual, contando já com o correio dos Clubes.

Ficamos à espera dos vossos contributos. Mãos à obra.

O Director

Correio

Queremos que a Folha Viva, à semelhança do ano anterior, seja o jornal dos Clubes para os Clubes da Floresta.

Ficamos a aguardar até finais do mês de Outubro, a tua participação para as várias rubricas do jornal:

"Aconteceu" - Artigos relativos às actividades desenvolvidas em férias em prol da Floresta.

"Dar voz aos leitores" - Mensagens, sugestões, curiosidades, etc.

"Janela da Floresta" - Poemas, histórias, provérbios, acontecimentos relativos à floresta.

"É pró retrato" - Concurso de fotografias enviadas pelos Clubes relativas ao Verão na Floresta.

"Sabias?" - Conselhos, atitudes e valores comportamentais, notícias informativas.

e tudo mais que na tua imaginação possa ocorrer. O importante é sempre a mensagem.

Deves endereçar a tua correspondência para:
Correio dos Leitores • Projecto Prosepe
Avª Bissaya Barreto, nº 58, r/c - 3000 Coimbra.

Folha Viva

Jornal dos Clubes da Floresta do Projecto Prosepe • Floresta Viva

Proprietários

NICIF - Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais
Universidade de Coimbra
Av. Bissaya Barreto, 58, r/c - 3000 Coimbra
Tel. (039) 484680 / 483523 - Fax (039) 484378

Director

Luciano Lourenço

Equipa de redacção

Gracia Lourenço, Paula Pinto

Fotografias

Membros dos Clubes da Floresta

Design e composição

Victor Hugo Fernandes, Vasco da Graça

Revisão de texto

Manuel Ferreira

Impressão

G.C. - Gráfica de Coimbra, Lda.

Tiragem

2000 exemplares

Periodicidade

Trimestral

Distribuição:

Assinatura - 1.000\$00

Membros Clubes da Floresta - 500\$00

Clubes e Entidades colaboradoras - gratuita

Depósito Legal
117549/97



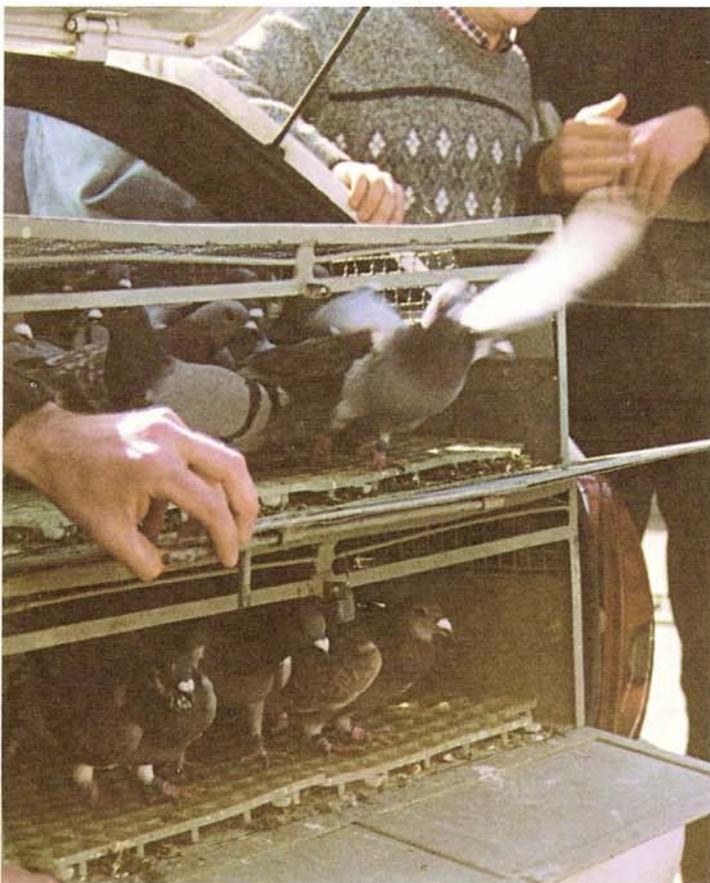
Olha o que eles fizeram em 1997/98

Semana da Floresta



Na Semana da Floresta há que ter imaginação. Por isso, a Semana da Floresta foi uma actividade muito rica e criativa. Vejam, por exemplo:

- O Clube da Floresta da Escola **Secundária de Tábua** apresentou uma largada de pombos. Valeu pela beleza e originalidade (fot. nº 1).



Fot. nº 1

- Jogos tradicionais, não os vamos esquecer! O Clube "PAF", da Escola Secundária Artur Gonçalves, fez uma festa recorrendo a tradições que muito contribuíram para momentos bem passados (fot. nº 2).



Fot. nº 2

- "Os Murteirinhas", da Escola B/2,3 de Ílhavo, além da limpeza e manutenção do seu parque florestal, dinamizaram-no para a prática do desporto (fot. nº 3).



Fot. nº 3



• Os membros do Clube "**Ouriço**", da Escola B/2,3 Padre Martins Capela, fizeram um stand venda, de pequenas árvores que eles próprios semearam em vasos feitos pelos elementos do Clube a partir de materiais reutilizados como latas, jornais, pedaços de madeira, canas de milho, etc.. Mais uma vez gestos dignificantes com uma só finalidade:

- reciclar material para os vasos;
- semear árvores;
- vender para angariar fundos para o Clube.

Um exemplo a seguir.

• O Clube da Floresta da Escola **BI do Centro de Portugal** foi deveras arrojado. Reparem na programação da Semana da Floresta, onde decorreu uma Feira de Actividades e onde todos os dias decorreram jogos tradicionais. Já viram o que se passou todos os dias no pavilhão da gastronomia? Que apetite!!..

Programação da Semana da Floresta e da Feira de Actividades

Segunda-feira - 1/6

Montagem da exposição com os diferentes pavilhões:
Artesanato/Artes e ofícios
Gastronomia
Feira do Livro
Exposição de trabalhos
Prosepe
A Escola de Ontem/ A Escola de Hoje
O Picoto da Milriça
Velharias

Terça-feira - 2/6

Abertura da Feira de Actividades
2º e 3º Ciclo - Projecção de um Filme
"Um dia de Aventura na Floresta"
1º 2º e 3º Ciclo - Assinatura no pano
Jogo de Voleibol - Professores/Alunos
Pavilhão da Gastronomia - Dia do Pão

Quarta-feira - 3/6

1º Ciclo-Peddy-papper
2º e 3º Ciclo-Peddy-papper
Pavilhão da Gastronomia - Dia do Enchido, Maranho e Bucho

Quinta-feira - 4/6

Intercâmbio com o Clube da Floresta de Proença-a-Nova
Pavilhão da Gastronomia - Dia do Doce

Sexta-feira - 5/6

Tiro com Arco
Pavilhão da Gastronomia - Dia do Queijo

Sábado - 6/6

Pavilhão da Gastronomia - Livro de Receitas e Rifas
Convívio aberto a todos os Encarregados de Educação, Professores e Funcionários com almoço oferecido pela Escola
Actuação de vários Grupos de Animação:
Rancho Folclórico Montes da Senhora
Grupo Musical Banda I. S. T.
Actuação musical dos alunos do 1º e 2º Ciclo (Ed. Musical)

Digamos que um programa desta natureza, a envolver não só toda a comunidade escolar, mas também a extravar os muros da Escola, inserindo-se no meio envolvente, é bem o exemplo conseguido de como os Clubes da Floresta podem ser os motores do estabelecimento desta relação da Escola com o Meio. A seguir, através de exemplos diversificados, fica demonstrado como se pode obter com facilidade este entrosamento natural.



Os Clubes dão provas de que já estão conscientes do seu papel de interventores no meio. Testemunho vivo disso mesmo foram as palestras feitas pelo Clube da Floresta "**Saudável**", da E.B/2,3 Ribeiro Sanches, dirigidas à população, uma no sentido da preservação de espécies em vias de extinção e a outra relativa à utilização de pesticidas.



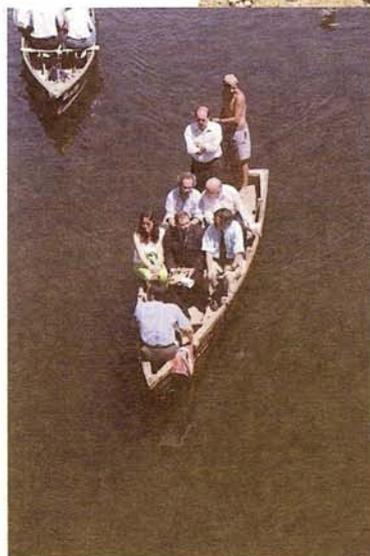
- Das muitas actividades que desenvolveu, ao longo do ano, o Clube da Floresta da Escola **António Feijó de Ponte de Lima**, deu mostras de grande intervenção no meio. Uma daquelas que nos mereceu grande admiração foi a de que não se limitou a estar presente na inauguração da praia fluvial mas contribuiu activamente para o sucesso da cerimónia, através da construção de um barco seu, que baptizou com o nome do Clube, tendo convidado para padrinho Sua Ex^a. o Senhor Secretário de Estado do Ambiente, Dr. Ricardo Magalhães. De seguida até houve direito a passeio pelo rio (fot.s nº 4, 5 e 6).



Fot. nº 4



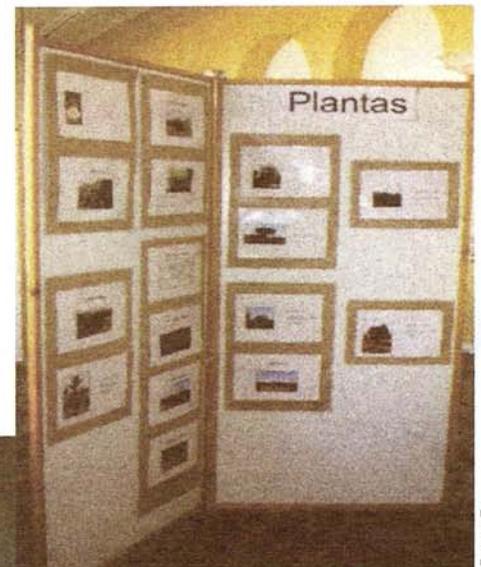
Fot. nº 5



Fot. nº 6

- O Clube "**O Bolotinha**", da Escola B/2,3 nº 2 de Elvas, em colaboração com a Câmara Municipal de Elvas, fez uma exposição subordinada ao tema "*Elvas: Floresta Suporte de Vida*", muito bem organizada, com grande divulgação em órgãos de comunicação social e com muita afluência de público. A exposição estava dividida em 2 partes distintas mas complementares. Na primeira, compreendia um conjunto de fichas de classificação das principais espécies animais e vegetais dominantes no concelho de Elvas, bem como as principais características geomorfológicas e climáticas que potencializam a sua existência.

Na segunda parte, dentro de uma tenda verde, com 200 m², eram projectadas em 2 ecrans, imagens do montado alentejano, incluindo as espécies animais que nele habitam. Esta área de exposição tinha ainda a particularidade de dar aos visitantes a ideia de um *habitat* natural, quer pela temperatura ambiente, no Verão e no Inverno, quer pelos sons produzidos pelas espécies animais, quer, ainda, pelo cheiro característico do montado alentejano (fot.s nº 7 e 8).



Fot. nº 7



Fot. nº 8



- Sensibilizar a população em geral é um dos grandes objectivos do PROSEPE. Esta mensagem foi interiorizada e levada a cabo pelos membros do Clube "**Castanea Sativa**", da Escola C+S de Sernancelhe, que saiu para a rua e interpelou e mobilizou a atenção das pessoas que passavam na rua (fot. nº 9).



Fot. nº 9

- Mais escolas escolheram um dia de grande movimento para vir para o exterior.

Foi assim que, por exemplo, o Clube "**Refúgio Verde**", da Escola Secundária de Porto de Mós, entendeu a sua sensibilização ao meio envolvente. No dia 20 de Março veio para a rua distribuir à população pequenos pinheiros e folhetos com mensagens, tais como: "A Floresta não tem olhos, olhe por ela... Plante uma árvore!... Proteja a Floresta!..." (fot. nº 10).

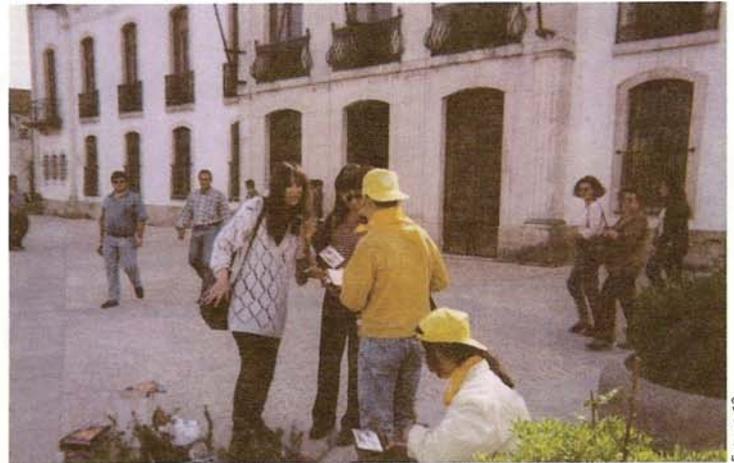


Fot. nº 10

- O clube "**Os Piscos**" da Escola B/2,3 de Cantanhede, conscientes da sua missão de sensibilização da população, escolheu a Semana da Floresta para vir para a rua interpelar os transeuntes divulgando os cuidados a ter com a nossa floresta, os males que a afectam, bem como os procedimentos a ter em prol da sua defesa, e num gesto muito significativo, ofereceram a cada pessoa um desdobrável com estas indicações, autocolantes, e ainda uma árvore para plantar. Acreditamos que as pessoas não ficaram indiferentes a este gesto (fot.s nº 11, 12 e 13).



Fot. nº 11



Fot. nº 12



Fot. nº 13



- Os Clubes têm parques florestais, de dimensões muito variáveis sendo uns maiores e outros mais pequenos. No entanto, entendemos dever salientar aqui a dimensão do parque florestal do Clube **"Os Gambozinos"**, da Escola Secundária D. Nuno Álvares Pereira, porquanto apresenta nada mais nada menos do que uma área com 10 000 m². É uma grande mancha a tratar! De salientar o tanque, que estava em estado adiantado de abandono e ficou bem mais atraente, como se pode comparar (fot. nº 17 e 18).



Fot. nº 17



Fot. nº 18

- Há sempre coisas para descobrir na Floresta. Foi o que fizeram os **"Heróis da Floresta"**, do Instituto Educativo de Lordemão, que nas muitas visitas ao seu parque florestal situado na Mata de Santa Catarina, descobriram e exploraram uma "gruta", que não é mais do que uma antiga mina de água, mas que agora tem novos admiradores.

- A criação de um parque florestal, pode começar pela construção de estufas. Foi assim que entendeu o Clube **"Pulmões do Mundo"**, da Escola B/2,3 do Viso que construiu a sua.

Depois fizeram uma visita de estudo aos viveiros florestais de Amarante onde colheram ensinamentos e alguns materiais, nomeadamente *Humus* e sementes para darem vida às espécies que vão crescer no seu parque florestal (fot.s nº 19 e 20).



Fot. nº 19



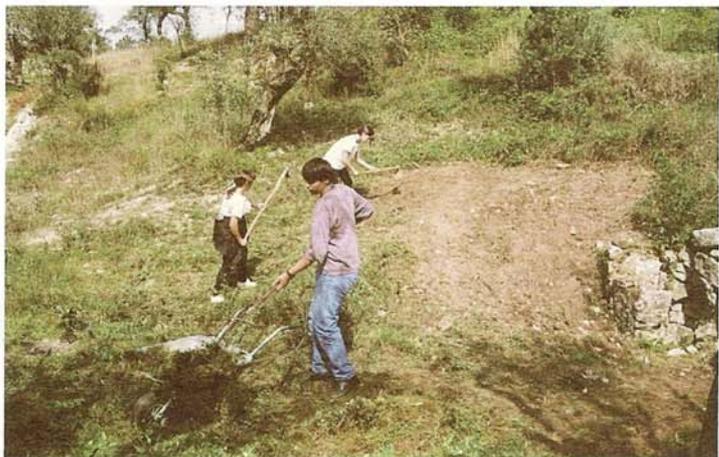
Fot. nº 20

- A Serra da Gardunha, não foi esquecida pelos clubes da floresta. O Clube **"Gardunha Verde"**, do Externato Capitão Santiago de Carvalho, escolheu este espaço para criar o seu mini-parque florestal. É assim. Quando o empenho existe e os esforços se conjugam... a obra surge.

- O Clube da Floresta da Escola **Secundária de Mação**, implantou ninhos, há já algum tempo, no seu parque florestal. Agora dedicam-se à identificação e análise comportamental das aves que neles nidificam.



- Mais uma escola e um clube preocupados com a dignificação dos espaços florestais. O Clube **“Olhar Verde”**, da Escola B/1,2,3 de Santa Catarina da Serra, criou o seu parque florestal, num espaço exterior à Escola. Depois de reconhecida a área, começaram pela sua limpeza e, posteriormente, procederam à sua reabilitação florestal (fot. nº 21).



Fot. nº 21

- O Clube **“D^a. Bolota”** da Escola B/2,3 Dr. Correia Alexandre, da Caranguejeira, acarinhou o seu parque florestal, empenhados como estiveram na sua limpeza e manutenção (fot.s nº 22 e 23).



Fot. nº 22



Fot. nº 23

- O Clube **“Nuvens Verdes”**, da Escola B/2,3 do Caramulo, limpou e recuperou a “Fonte dos Amores” na vila do Caramulo, que num passado recente constituiu um espaço de lazer e que se encontrava em total estado de abandono e de bastante degradação (fot. nº 24).



Fot. nº 24

- O clube **“Milhafre”** da E,B/2 de Albergaria-a-Velha também fizeram nascer este ano o seu mini-bosque, plantou espécies características da floresta do concelho, tais como castanheiro, carvalho, pinheiro, etc.. Aqui a Câmara Municipal deu uma boa ajuda (fot.s nº 25 e 26).



Fot. nº 25



Fot. nº 26



- Outro exemplo de como um parque florestal pode ser enriquecido. O clube "**Corvo em Movimento**", da Esc. B/2,3 de Penacova, "animou" o seu com aves cantoras. Assim ficou com mais vida (fot. nº 27).



Fot. nº 27

- O Clube "**Do Mocho**", da Esc. B/2,3 Afonso Paiva, teve uma ideia genial, que afinal foram duas. Primeiro recolheu garrafas de plástico na Escola, evitando lixo. Depois utilizou-as para a sementeira de 579 pinhões. Então não é que em 35 dias os pinhões começaram a germinar e agora têm muitos pinheiros mansos para repovoar o seu parque florestal (fot. nº 28).



Fot. nº 28

- Mais uma dinamização do parque florestal, desta vez com repartição de tarefas. Vejamos o empenho dos membros do clube "**Águia Real**", da Escola B/2,3 de Rio Caldo, mas o mais curioso é que, enquanto "eles" trabalham no parque, "elas" põem em prática os seus dotes bem femininos (fot.s nº 29 e 30).



Fot. nº 29



Fot. nº 30

- O clube "**O Dragoeiro do Seixal**", da Escola Secundária José Afonso, demonstrou muito cuidado na escolha das espécies para o seu Parque Florestal. Para o efeito, começaram por reunir com o Director da Divisão de Espaços Verdes. Depois requisitaram as árvores e, finalmente, puseram mãos-à-obra, como resultado surgiu um grande espaço verde.

- O exemplo vivo de que não basta criar o parque florestal, mas é preciso dinamizá-lo e, quando possível, aumentá-lo, é-nos dado pelo clube "**O Bugalho**", da Sec. de Stª. Comba Dão. Este ano enriqueceram o seu parque com mais 100 exemplares de plantas e colocaram 50 ninhos e mais uma mesa. Como deve estar acolhedor!



- Criar um parque florestal às vezes não é tarefa fácil, mas quando os clubes querem... a obra nasce. Foi o que aconteceu com o Clube "**Florijovem**", da Escola Secundária do Cartaxo, como podemos ver foi necessário recorrer a auxílios do exterior para começar, mas depois a obra nasceu (fot.s nº 31, 32, 33 e 34).



Fot. nº 31



Fot. nº 32



Fot. nº 33



Fot. nº 34



- O clube "**Miscaro**", da Escola B/2,3 da Gafanha da Encarnação, conseguiu transformar um poste de alta tensão desactivado no suporte do ninho duma cegonha, uma vez que o anterior fora destruído. Um gesto bonito que a cegonha agradece.

- Quem disse que os Bombeiros apenas prestam ajuda humanitária?

Vejam do que o "**Clube da Pinhoca**", da Escola B/2,3 de Maceira, se lembrou. Com a ajuda dos bombeiros, colocaram nas paredes da Escola, ninhos de andorinhas. Na Primavera, o Clube teve novos visitantes e amigos (fot. nº 35).



Fot. nº 35

- Todos sabemos que o Teixo é uma árvore protegida e quase em vias de extinção. Conscientes disso, o Clube "**O Teixo**", da Escola B/2,3 do Teixoso, contribuiu para que esta realidade seja contrariada, fazendo um viveiro, com plantação de Teixos. Assim cremos que vamos ver mais teixos, nem que para isso tenhamos de ir ao parque florestal da Escola.



- O Clube **“Um Por Todos e Todos pela Floresta”**, da Escola B/2,3 de São Pedro de Alva, revelou que o nome escolhido para o clube era mesmo para pôr em prática. Vejam que encontraram na Floresta um coelhinho selvagem abandonado que acarinharam, baptizaram de “Roger” e até construíram um abrigo; que gesto bonito!.. (fot. nº 36).



Fot. nº 36

- Para que as árvores saudáveis possam crescer é preciso desbastar e limpar outras espécies concorrentes. Foi o que fez o Clube **“As Andorinhas”**, da Escola B/2,3 Gomes Eanes de Azurara, durante uma campanha de sensibilização para a preservação do pinheiro (fot. nº 37).



Fot. nº 37

- A época natalícia é sem dúvida das mais bonitas, mas para a Floresta, pode ser problemática pois é propícia ao abate de espécies, para com elas se fazer a tradicional “Árvore de Natal”. O Clube **“Um Olhar Atento”**, da Escola B/2,3 de Ourém, “atento” ao problema, nesta época, construiu árvores “ecológicas”,



com cartão forrado e pintado, a fim de evitar que as naturais fossem cortadas. Acreditamos que o Natal foi assim mais conseguido.

- Vejam ainda outro exemplo retirado do ambiente natalício. Que bonita era a árvore de Natal que o Clube **“Mochos da Ola”**, da Escola B/2,3 Monte da Ola fez nesta quadra festiva. Deram um bom exemplo a toda a comunidade de que não é preciso cortar árvores no Natal (fot. nº 38).



Fot. nº 38

- Mais outra atitude dignificante na época natalícia. O Clube **“Super Strix”**, da Escola B/2,3 de Coruche, elaborou textos e mensagens que foram lidas por elementos do Clube na Rádio local R.V.S. e publicadas em jornais. Assim quem não tem ouvido duro, pode aprender ouvindo a sua rádio local.

- Pensamos que entra bem nesta rubrica a sensibilidade e simpatia demonstrada pelo Clube **“Estrelas da Ecologia”**, da Escola B/2,3 de Anadia. Publicamente e com uma frase simples não se esqueceram de todos os que tornaram o seu trabalho possível. Vejam como em poucas e simples palavras, se mostra uma tão nobre grandeza de espírito: “Um muito obrigado a todos. Juntos nesta cruzada, conseguimos fazer um Portugal mais verde!!!”

- Apesar dos indicadores do progresso, os alunos do Clube **"T.R. Trichómanes Radicais"**, da Escola B/2,3 Padre Américo, não se esqueceram de que as aves continuam a ter o seu lugar próprio ... e vá de colocar ninhos e comedouros nas árvores, mesmo que ao lado passe uma auto-estrada (fot. nº 39).



Fot. nº 39

- Este ano, em que a temática estava toda vocacionada para o meio aquático, o Clube **"O Zagão"**, da Escola B/2,3 de Sever do Vouga, apostou, num curso de água, e pôs mãos à obra. Começou pela limpeza, não só do curso de água, mas também de todo o espaço envolvente e fez o levantamento da flora neles existente. Depois aproveitou e disfrutou desse local onde os membros do Clube fizeram jogos, e, assim, estabeleceram um maior contacto com a natureza (fot. nº 40).



Fot. nº 40

- Felizmente esta rubrica está bem recheada, o que é bom sinal, e aqui fica mais um testemunho. Os membros do Clube **"O Chapôpa"**, da Escola B/2,3 de Atouguia da Baleia, deram um testemunho de civismo e limparam uma área florestal considerável. Vejam a quantidade de lixo recolhido. Sem dúvida ainda há muita gente a descurar a floresta (fot.s nº 41 e 42).



Fot. nº 41



Fot. nº 42



• Já vimos várias versões de jogos tipo “Caça a ...”. O Clube **“As Pinhas”**, da Escola B/2,3 de Vale de Cambra, lembrou-se de uma nova versão “Caça Lixo” e vá de pôr mãos-à-obra. Primeiro, uma aventura na Serra da Freita e, uma segunda, no Parque da N.ª. S.ª. Saúde. Vejam a quantidade de lixo recolhido. Estão de Parabéns pela iniciativa (fot.s nº 43 e 44).



Fot. nº 43



Fot. nº 44

• Tivemos alguma dificuldade em inserir esta notícia na rubrica do nosso jornal porque à primeira vista ela deveria aparecer como a dinamização do parque florestal da escola que como podemos ver lhes deu algum trabalho. Contudo há que salientar que o espaço do parque, se situa no Centro de Bem-Estar Social de Minde gentilmente cedido pela Instituição para que os jovens do clube o pudessem dinamizar.

É aqui que os nossos jovens do Clube da Floresta **“GAAM”** da Escola B/2,3 de Minde deram provas de grande carinho e dignidade, uma vez que quando saíam para o terreno aproveitavam para conviver com os idosos ouvindo os seus conselhos e aprendendo com quem ainda sabe muito e hoje precisa de “uma alma nova” que os faça viver. Aqui fica um testemunho muito rico de sentimentos e muito nos sensibilizou (fot.s nº 45, 46 e 47).



Fot. nº 45



Fot. nº 46



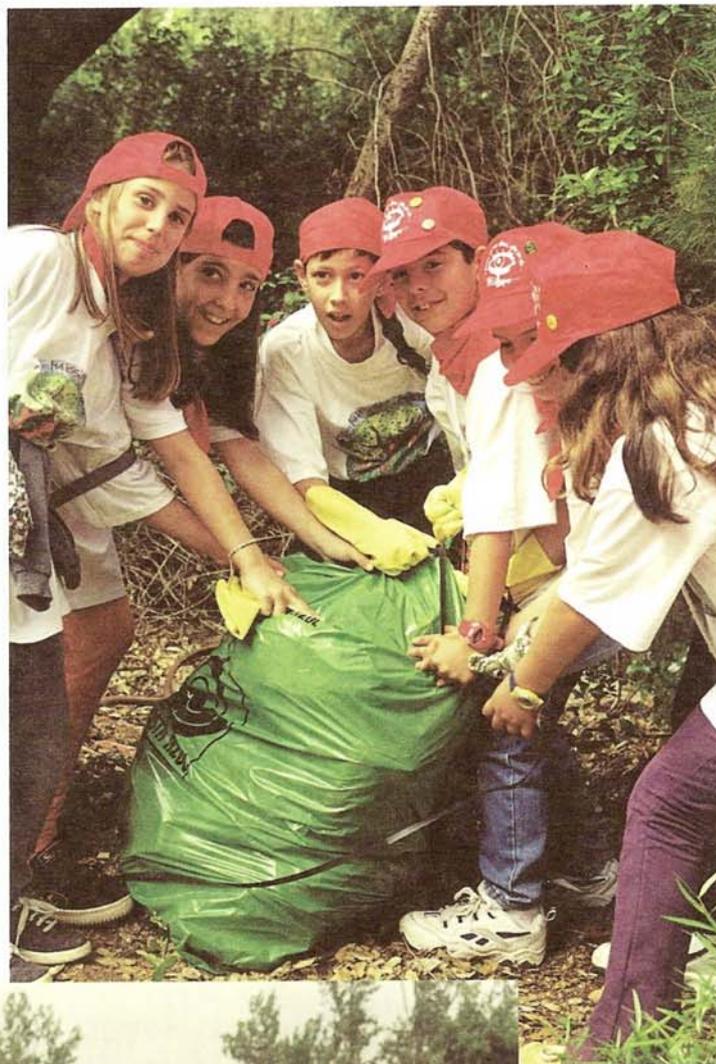
Fot. nº 47



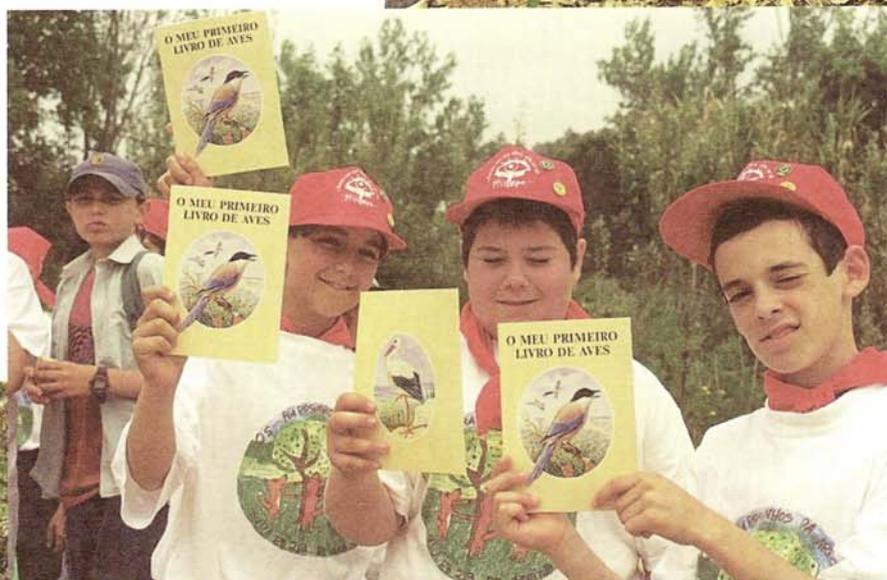
• Vários têm sido os testemunhos que os membros dos clubes estão conscientes da sua missão no Prosepe. **“Os Rapozinhos da Arrábida”**, da Escola B/2,3 de Azeitão, das muitas actividades que desenvolveram promoveram a campanha “Nosso Ambiente Limpo” e puseram mãos à obra. Pelas imagens havia mesmo muito a limpar, mas o ambiente ficou muito mais limpo. No final e como recompensa merecida por tanto trabalho houve um prémio que eles orgulhosamente exibem (fot.s nº 48, 49, 50 e 51).



Fot. nº 48



Fot. nº 49



Fot. nº 50



Fot. nº 51





Curiosidades

• O Natal é sempre aquela quadra que muito nos toca e em que, ainda, há a tradição de fazer o presépio. O Clube **“Os Amigos do Ambiente”**, da Escola B/2 de Miranda do Douro, lembrou-se de fazer um presépio grande, mas em que as tradicionais imagens foram de Madeira e outros materiais da floresta. A fotografia não está muito nítida, mas dá para ver que a entrada exterior da escola estava muito bonita. Até a neve contribuiu para dar uma imagem mais adequada à época natalícia (fot. nº 52).



Fot. nº 52

• Sabem que ainda há bastantes veados em Portugal? É verdade e o Clube **“Veados do Moinho do Rei”**, da Escola B/2,3 de Cabeceiras de Basto, não se ficou pela escolha do nome do Clube. Foi mesmo à reserva de Moinhos de Rei e sob o tema “Percurso Prosepe - Floresta Viva Como Abrigo” realizou um estudo detalhado sobre os hábitos dos veados da reserva.



• Das muitas actividades que o Clube **“A Bolota”**, da Escola Secundária D. Sancho II de Elvas, executou, não resistimos em salientar a recolha e mostra de insectos que fizeram e que hoje são património da entomoteca do Clube. Vejam como são bonitos (fot. nº 53).



Fot. nº 53

• A escolha do nome do Clube, pode não ser arbitrária e pode surgir com uma história e razão de ser. Foi o que aconteceu com a escolha do nome do Clube **“O Bugalho”**, da Escola Básica de Forjães, que passamos a transcrever:

– O que esconde o bugalho?

“A vespa põe ovos dentro de rebentos de carvalho, depositando um ovo em cada rebento à sua escolha. Do ovo nasce uma larva que começa a comer o rebento. À medida que se alimenta, faz com que o carvalho produza um bugalho parecido com um berlinde.

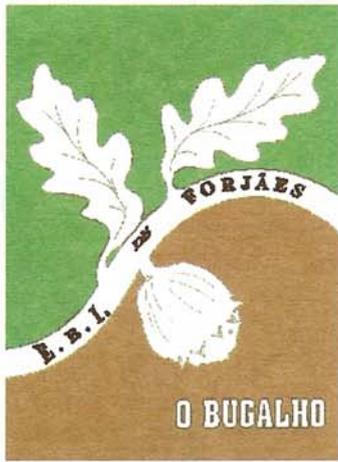
De início, estes bugalhos são verdes, mas no fim de quatro meses ficam rijos e castanhos.

Quando a larva completa o seu desenvolvimento transforma-se em crisálida, para, cerca de 2 semanas depois, se transformar numa vespa adulta. Para sair do bugalho a vespa rói uma abertura, deixando um orifício circular perfeito.

– Porque escolheram o nome?

Os aspectos descritos, coincidem com os grandes objectivos que o clube pretende atingir:

- Fomentar o gosto pela vida em todos os aspectos;
- Criar e incentivar acções de protecção e defesa da floresta;
- Criar valores sólidos e atitudes positivas face à natureza, pretendendo-se que o clube sirva de “ninho” a ideias, constatações e acções sobre a “Floresta Viva”.



E assim surgiu o símbolo.

- De forma rectangular, representando uma secção do tronco sólido e largo do carvalho;
- Dividido em áreas, pretendendo dar a noção de um corte/perfil de um terreno verdejante e produtivo (verde sobre castanho);
- O nome da escola, a cor-de-laranja, por esta ser a cor do ovo, da origem do "ninho";
- Com a configuração do bugalho e das folhas do carvalho para uma rápida aproximação visual ao nome do clube.

Curiosamente outro clube por razões muito semelhantes escolheu o nome "**O Bugalho**". Foi o Clube da Floresta da escola B/2,3, de S. João da Ponte... Curiosidades!!!...

• Estamos sempre a aprender com os nossos clubes. Sabem o que é um passeio ciclo-florestal? Os nossos amigos do clube "**Os Rapozinhos**", da Escola Secundária de Tondela, sabem, e mostram-nos como é. Com o objectivo de despertar nos alunos valores, princípios e atitudes de defesa e preservação da floresta e com a ajuda dos Bombeiros Voluntários de Tondela e do Núcleo de Estágio de Educação Física, meteram-se por caminhos florestais e tiraram grandes conclusões, para além de um dia bem passado (fot. nº 54).



Fot. nº 54

• Normalmente todos sabemos que a Floresta é "*um mundo*", mas os membros do Clube da Floresta "**Açor**" da Escola B/2,3 de Briteiros mostra-nos exactamente a vida que a floresta acolhe, bem como os vestígios deixados pelo homem. Foi assim que quiseram deixar o seu testemunho de ajuda às aves colocando ninhos e depois inventariaram o património arqueológico da fauna e da flora. Testemunhos vivos da vida da Floresta (fot.s nº 55, 56, 57 e 58).



Fot. nº 55



Fot. nº 56



Fot. nº 57



Fot. nº 58





OPINIÃO

Clube da Floresta

A Escola D. Inês de Castro tem, a partir deste ano lectivo, um Clube da Floresta. Trata-se de mais um grupo de jovens interessados na defesa de algo bastante valioso: o ambiente. No entanto, muitos questionam-se já sobre a utilidade, finalidade e eficácia de um Clube deste género.

Os mais cépticos e materialistas dirão que é um gasto inútil de dinheiro e esforço, acusando assim a sua própria ignorância; os menos informados estão já a visualizar um grupo de crianças a passear na floresta, observando-a; os mais comodistas e inércios atiram de imediato com a pergunta "em que é que isso contribui para a minha felicidade?"

Na realidade, nem é um desperdício e perda de tempo, nem é somente um grupo de passeios matinais e, pode contribuir para a sua felicidade. A verdade é que, perante o actual panorama alarmante do nosso ecossistema natural, as lutas ambientalistas nos grandes palcos de decisão mundial não são tudo, além de serem insuficientes, apesar de muito importantes. Igualmente imperativo é o atacar o mal pela raiz, ou seja, educar para que não se cometam os erros do passado. E que melhor terreno de acção do que o campo educativo por excelência: a escola.

São alunos do sétimo ao décimo segundo ano de escolaridade, preocupados com a degradação ambiental que se desenrola à nossa volta todos os dias. Este Clube da Floresta representa também uma tentativa de romper com a inércia que tanto afecta a opinião pública actualmente, acabando esta por contribuir para a destruição do ecossistema natural. Queremos e temos para oferecer um sentido de valorização da natureza e da nossa casa comum. Pretendemos lutar por ela, educando os que nela habitam.

Clube da Floresta - Escola Secundária D. Inês de Castro

• A opinião do Clube "Ouriços Cacheiros", da Secundária D^a. Inês de Castro. Não sabemos qual foi o órgão de comunicação social que publicou, mas opinião aqui fica para todos a conhecermos.

DO CASAL MOTA À SERRA DA PESCARIA

Percurso Pedestre

Recentemente, foi editado um desdobrável com um percurso pedestre entre o Casal Mota e a Serra da Pescaria.

Neste trabalho encontram-se assinalados alguns pontos de interesse, como o Casal Mota, Quinta de S. Gião e Serra da Pescaria.

Segundo o mapa, é possível observar no percurso uma variedade significativa de plantas, sendo algumas delas utilizadas para fins medicinais, para além de espécies animais, como o gaio, ave em vias de

extinção.

Segundo o guia na Quinta do Castelo, na Serra da Pescaria, avista-se a nascente, um monte de vegetação. No cimo, ainda se encontram ruínas de um antigo castelo com, segundo consta, a mesma planta do castelo de Alfeizerão.

Este trabalho foi conduzido pelo Clube da Floresta "O Gaio" da Escola E.B. 3/ S de S. Martinho do Porto, com o apoio do Prosepe.

Uma iniciativa a seguir por outras escolas da nossa região.

• O Clube "Buteo", da Escola B/2,3 de Ancede, lembrou-se de uma actividade em defesa do rio Ovil. Vejamos a notícia dos órgãos de comunicação social.

CLUBE BUTEO EM DEFESA DO RIO OVIL

O Clube Buteo da Escola E.B. 2.3 de Ancede saiu à rua no passado dia 18 para limpar uma das margens do Rio Ovil.

Este clube, integrado no projecto PROSEPE (projecto de sensibilização da comunidade escolar para a preservação das florestas) é dinamizado pelos docentes Maria Manuel, Rosa Andrade, Maria do Céu e Paulo Raimundo e composto por 37 alunos.

Desde a sua formação o clube tem evidenciado uma grande preocupação com o meio ambiente e a limpeza do Rio Ovil é disso um grande

Os objectivos pedagógicos propostos pelos docentes responsáveis resumem-se essencialmente nos seguintes:

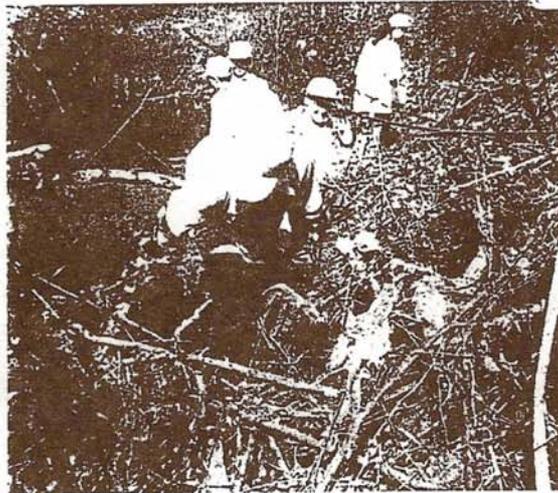
— Despertar nos jovens valores, princípios e atitudes que conduzam à preservação do ambiente;

— Incentivar os jovens a contactar directamente com a natureza;

— Tomar consciência do impacto ambiental provocado pela poluição das águas;

— Alertar para a necessidade de proteger os recursos naturais.

Este acontecimento contou com o apoio dos



exemplo.

Cerca das 14.00 h., os alunos vestiram-se com as cores do clube, depois de os responsáveis terem relembrado aos alunos as precauções a ter e de lhes terem dado as devidas informações, partiram para o local.

A limpeza consistia sobretudo no desbravamento de mato e remoção de resíduos sólidos que ali se encontravam (garrafas, sacos de plástico, etc.) Alunos e professores não pouparam esforços e deitaram mãos-à-obra com grande entusiasmo.

Bombeiros Voluntários de Baião, da PSP (Escola Segura) e teve a cobertura mediática da RTP.

Os alunos não se intimidaram com a presença das câmaras e não deixaram de manifestar as suas preocupações com a Natureza: "Não devemos deitar lixo para o chão porque polui o ambiente (...) Devemos deitar o lixo nos contentores (...) Temos que respeitar a natureza".

E, como alguém disse um dia: "Ninguém pode dizer que não fez nada só porque podia fazer muito pouco".





"O Castanhas"
Clube da Floresta

O Clube da Floresta iniciou as suas actividades no ano lectivo de 1994/1995, no âmbito do programa PROSEPE (programa de sensibilização da população escolar). Tem como objectivo primordial a preservação da Floresta. É um espaço aberto onde a educação ambiental tem um papel fundamental.

Preende-se que os jovens usufruam cada vez mais da Floresta e que esta passe a ser um espaço privilegiado dos seus momentos de lazer e bem-estar. De entre

as suas actividades, destacam-se as caminhadas, acampamentos e estudo da fauna e flora da nossa região. O Clube foi premiado com o 2.º lugar na categoria de símbolo (O CASTANHAS), em que se representa um javali, animal astuto e corajoso que tem como habitat, a floresta. Os jovens, que passam pelo Clube da Floresta, terão que ser mensageiros, para toda a sociedade, do nosso grande lema "A FLORESTA NÃO TEM OLHOS, OLHE POR ELA".



• É importante divulgar as actividades do Clube. Foi o que fizeram os membros de "O Castanhas", da Escola Secundária de Gouveia.

• "Os Carochas", da Escola B/2,3 de Marzovelos, estão muito conscientes da sua missão, vejam como se apresentam e ao seu clube na comunicação social.

Por uma flor sou capaz de sorrir

R
O
S
E
P
E



Olá amigos!

Somos "sócios" do Prosepe Clube da Floresta. Inscrevem-nos neste clube a pensar na natureza e na sua preservação.

Queremos ser jovens atentos e sempre prontos para a defender.

Conosco por perto, não haverá árvores doentes, rios e mares poluídos (como temos pena dos peixes que morrem e se extinguem para nunca mais gozarem as águas límpidas que começam já a fazer parte do passado...), lixos abandonados, crianças tristes...

Queremos sim muitos espaços verdes, alegria, harmonia, grandes jardins perto das nossas casas...

E vocês? Estão à espera de quê? Precisamos da vossa colaboração.

Se vires alguma árvore a precisar de ajuda procura uma guarda florestal ou entra em contacto conosco.

Prosepe - Clube da Floresta
Escola Básica 1, 2 de Marzovelos
Carolina Viana; Marisa Aguiar;
Helena Gonçalves

• O Jornal do Barreiro, faz eco das actividades desenvolvidas pelo Clube "Os Sapinhos" da Escola Mendonça Furtado na Mata da Machada. Mais um contributo para um Portugal mais Verde.

• O "Pisco", da Escola B/2,3 Azeredo Perdigão - Abraveses, foi o premiado do Passatempo da "Expo Bombeiro" em Santarém promovido pelo Correio da Manhã. Parabéns Piscos de Abraveses, vamos em frente.

CORREIO da Manhã

Presidente director-geral: VÍTOR DIREITO

SEXTA, 27/3/98 • ANO XX • N.º 6894 • PREÇO 140500 (CIVA)



'O Pisco' premiado

VISEU (Delegação) - O Clube da Floresta "O Pisco", da Escola EB 2/3 Azeredo Perdigão, em Abraveses, Viseu, foi o premiado do passatempo da "Expo Bombeiro", promovido pelo **Correio da Manhã**, que decorreu em Santarém paralelamente com o Congresso dos Bombeiros Portugueses.

personas que mais contribuem para o seu desenvolvimento e protecção, como é o caso dos bombeiros.

Leonor Dias, docente e fundadora do grupo, referiu que o clube tem como grande objectivo defender a floresta, realçando que foi muito bom que o projecto (Prosepe) se estendesse a todas as escolas do país.

Cristina Pinto, uma dos 38 elementos que actualmente pertencem ao grupo, confiou ao **CM**, aquando da entrega do prémio, que os objectivos de "O Pisco" prendem-se "com a protecção que cada vez se exige mais da floresta e das

O clube é formado por alunos da Escola EB 2/3 Azeredo Perdigão e é acompanhado nas suas iniciativas pelos docentes Leonor Dias, Maria José Oliveira e José Manuel Machado.

• Mais uma Notícia, que saiu num jornal a divulgar uma actividade.

Desta vez a "jornalista" foi uma aluna do Clube "O Esquilo", da Escola José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova. O conteúdo da notícia é deveras interessante e pode servir como ideia.

O Clube Da Floresta Anima O Natal Da Escola

Na última semana do 1.º Período, ou seja, nos dias 16, 17 e 18 de Dezembro, o Clube Da Floresta "O Esquilo" organizou uma quermesse, que funcionava só de manhã e uma "barraquinha" o dia todo.

Foi muito divertido! Havia sempre "montes" de pessoas a comprar as mais variadas coisas. A quermesse só funcionava de manhã, porque os bilhetes destinados para esse dia, "evaporavam-se" logo nos primeiros intervalos!

O sistema de funcionamento era rotativo. Como no Clube da Floresta há rapazes e raparigas do 5.º ao 8.º ano, então os professores responsáveis, destinaram que em cada dia uma turma tomara conta da "barraquinha" e da quermesse.

Quando calhou o dia dos 6.º anos, eu estive lá na venda durante os intervalos. Metade da turma ficava na "barraquinha" e a outra metade na quermesse.

Enquanto que na

quermesse a confusão era mais que muita, na "barraquinha" também havia, mas era menor.

Eu achei que foi tudo muito engraçado, divertido e foi uma oportunidade que tivemos para animar o Natal da escola. Adorei e espero que no próximo ano se possa fazer uma coisa igual.

Bom Ano Novo!

Sofia Morão
6.º AN.º 14

FEVEREIRO/98

Escolomanias



Testemunhos de



Professores

• Continuamos a achar que é de pequenino que se mudam as mentalidades e ao que parece não nos enganamos. O testemunho das professoras do Clube **"Os Rapozinhos da Zona do Pinhal"**, do Conselho Escolar de Vila Facaia, é tão dignificante que o transcrevemos:

"No final de todo este trabalho, professores, pais e encarregados de educação verificaram uma mudança de atitude face ao meio ambiente, uma vez que a Floresta é o mundo que os rodeia" (fot. nº 59).



Fot. nº 59

• Mais um testemunho de uma professora coordenadora do Clube **"Verde"**, da Escola B/2,3 de Lebução, aqui fica registado:

"Após este ano de trabalho, sinto que os elementos do Clube, bem como a comunidade ficaram sensibilizados para a importância da Floresta e sua preservação. Houve, pois, mudança de atitudes e partilhar de saberes entre alunos, pessoal docente e não docente. Releve-se o facto de em algumas actividades ter havido uma participação activa e um esforço conjunto da comunidade escolar".



• Apresentar testemunhos de professores não é difícil. Eles são professores, já estudaram muito e sabem como exprimir as suas opiniões. Mas os pequeninos, na sua pureza, sabem igualmente dizer o que sentem. Vejamos o que escreveu a Diana, aluna do 3º ano de escolaridade, membro do **"Clube dos Cogumelos"**, do Agrupamento de Briteiros:

"Para mim o envolvimento no Prosepe é uma coisa muito bem feita. Temos de proteger a nossa Floresta porque senão Portugal e o Mundo inteiro vão ficar destruídos."

Eu estou ligada ao Prosepe e penso que é uma ideia fantástica e uma maneira de nos sensibilizar para a protecção do meio ambiente. O Prosepe é também um jogo. É muito divertido protegermos a Floresta com os seus animais. Todos ganhamos. Os animais porque vivem felizes e as pessoas porque podem admirar uma beleza imensa."

Peço uma coisa às pessoas: quando forem fazer um piquenique não deixem lá o lixo, ele pode causar muitos perigos. Por isso continuem sempre a proteger a nossa Floresta".

• Mais um testemunho, este em verso e com o nome do Clube da Floresta **"Curtiçolas"**, da Escola C+S de Proença-a-Nova. A autora é a Célia Cardoso, membro do Clube e vejamos como eles entenderam e passaram a mensagem:

Começou há muito tempo a nossa era,
Uma mulher teve a ideia e os
Rapazes e raparigas, queriam alinhar.
Tinham carinho pela sua Floresta e
Iam defendê-la de todos os perigos.
Começaram, por mostrar aos pais
(☹)
O que era preservar o nosso pinhal
Logo que os seus pais entenderam...
Acabaram com o corte de árvores, pois
Sabiam que ajudar a Floresta é...

FUNDAMENTAL !!!

• O Clube **"Os Rapozecos"**, da Escola D. João IV, e os seus professores, aderentes pela primeira vez ao Projecto, além das inúmeras actividades que desenvolveram, deixaram-nos um testemunho tão empolgante e cheio de estímulo que passamos a transcrevê-lo:

- "Sentimo-nos satisfeitos pelo trabalho desenvolvido e pelo "feed-back" dos alunos, tencionamos continuar a trabalhar cada vez mais para que futuros cidadãos, sintam o gosto e respeito pela Natureza e estejam alertados para os problemas de protecção do meio ambiente.

Estamos conscientes que não podemos salvar todas as árvores do Mundo.... mas não custa tentar !!!."

- Queremos deixar aqui mais um testemunho de um professor coordenador, subscrito e assinado pelo Presidente da Comissão Instaladora da Escola.

Refere-se ao Clube "**Alerta Verde**", da Escola Básica Integrada 1,2,3 de Santa Catarina, que diz o seguinte:

- "O Clube da Floresta constituiu na nossa Escola, um espaço dinâmico que conseguiu motivar os jovens e a comunidade para o trabalho, em prol da defesa da Floresta. Estamos conscientes, que a dinâmica deste Clube foi fundamental para o cumprimento do Projecto Educativo da Escola "Aprender a Ser", pois implementou toda uma série de actitudes perante a Natureza, a Floresta e sobretudo a formação cívica de todos os seus protagonistas".

- Os testemunhos podem ser falados, escritos ou pintados, perpetuando uma imagem. Foi este tipo de testemunho que os membros do Clube "**O 2**", da Escola B/2,3 de Toutosa, quis deixar. Transformou uma parede fria de betão numa Floresta pintada, para que todos se deleitem ao olhar para ela (fot.s nº 60 e 61).



Fot. nº 60

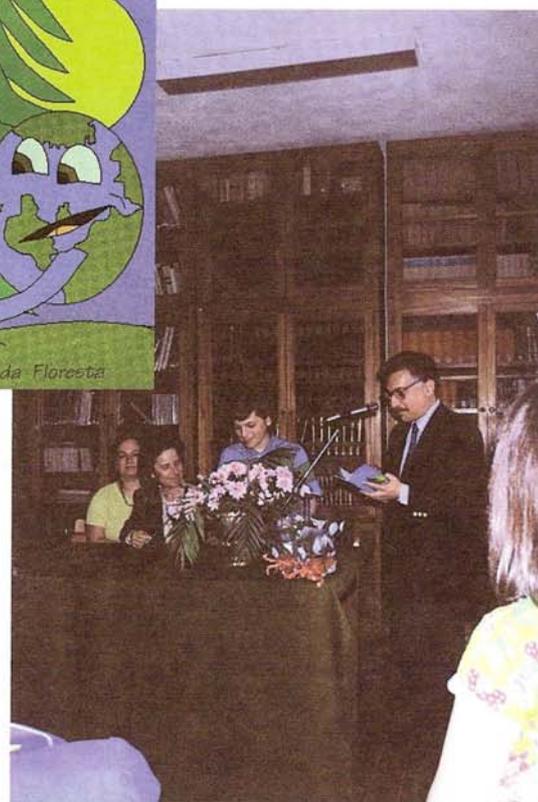
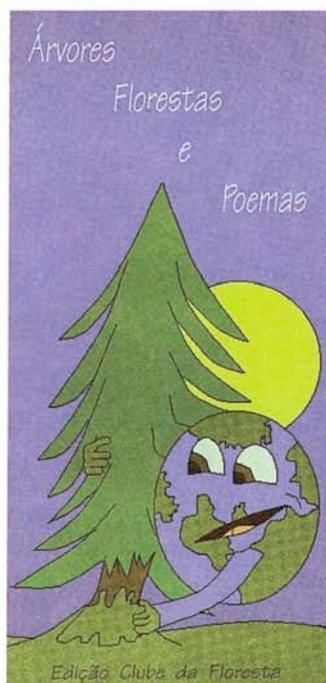


Fot. nº 61

LIVROS e Publicações



- O clube da Floresta da Escola **Secundária de Amarante** lançou um livro "Árvores, Floresta e Poema" cuja leitura aconselhamos vivamente. Como podemos ver pela reportagem fotográfica o evento teve mesmo honras de lançamento (fot. nº 62).



Fot. nº 62



CURSOS de Água e Transportes Aquáticos



• O clube "**Lobus**" da Escola Secundária de Casquilhos, virou-se muito para a temática da Água. Recolheu e analisou amostras da Ribeira de Coia, que todos sabemos está "muito doente", mas não se ficou por aqui. Também recolheu espécies endógenas e até criou viveiros na escola.

• Para estudar com entusiasmo, não podemos ficar apenas pelas salas de aula. Foi assim que entendeu o Clube "**O Folhinhos**", da Escola Padre Donaciano Abreu Freire, que foi estudar os transportes aquáticos do meio "In Loco". Ficaram a saber mais com certeza (fot. nº 63).



Fot. nº 63

Renova a tua
assinatura
do "Folha Viva"



Olha Olha o Jornal!

Queres receber o Folha Viva directamente em tua casa?
Então, torna-te assinante. Se já o és, então não te esqueças de renovar a assinatura que termina com este número

Para receberes os próximos fotocopia a ficha anexa e envia-a acompanhada de cheque/vale do correio, para: Jornal Folha Viva • Projecto Prosepe, Avª Bissaya Barreto, 58, r/c - 3000 Coimbra

Nome _____

Membro do Clube da Floresta _____

Escola _____

Desejo tornar-me assinante da Folha Viva no ano lectivo de 1998/99, para o que junto a importância de: 500\$00 (para membros do Clube da Floresta), 1.000\$00 (para outros leitores);

destinada a custear as despesas de embalagem e envio.

Vale de Correio Cheque nº _____ sobre o banco.

Pretendia que me enviassem o Jornal para a seguinte morada:

Rua _____ nº _____

Código Postal _____ Localidade _____



COMEMORAÇÕES



• Unir esforços resulta quase sempre. Neste caso resultou mesmo, vejamos como 3 Escolas da “Rede PROSEPE”: **Escola Manuel Figueiredo, Sec. Artur Gonçalves e Colégio Diocesano Andrade Corvo**, realizaram o 1º Encontro dos Clubes da Floresta do concelho de Torres Novas.

Foi uma feliz ideia e a animação foi muita (fot.s nº 64, 65, 66 e 67).



Fot. nº 64



Fot. nº 65



Fot. nº 66



Fot. nº 67



A Azinheira

Trabalho elaborado pelas alunas: Ana Paula Gonçalves, Paula Marques, Rita Catarino e Rosa Bragança do 10º ano, participantes no Clube da Floresta, Escola Secundária de Mação.

Árvore perenifólia pertencente à ordem das *Fagaceas*, atinge ordinariamente de 8 a 12 metros de altura e até 27 metros de diâmetro de copa, ampla e densa. O tronco é revestido por uma casca acinzentada, espessa e miudamente reticulada.



A azinheira é uma espécie de folha persistente, em que estas folhas têm a duração de 3-4 anos de vida, caindo no Verão sem amarelecem. Apresenta folhas inteiras, de lanceoladas a orbiculares, ou orbiculares e dentadas, com dentes espinhosos, verde-escura na página superior e, do avesso, cinzenta e pubescente.

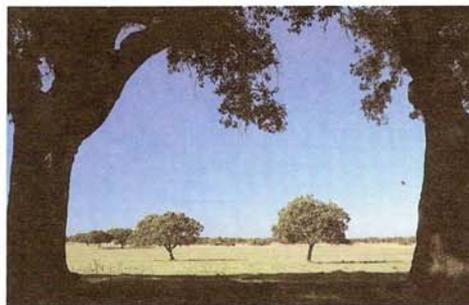
A floração é monóica, disposta em cacho e ocorre entre Abril e Maio.

Frutifica aos 10-15 anos e o fruto, uma glande, é vulgarmente designado por bolota. Amadurece em Outubro e cai em finais de Novembro. A faculdade germinativa da bolota, depois de cair, é de 80% e a sua duração é de 4 a 6 meses.

Espécie característica das zonas de clima mediterrâneo com influência continental, resiste bem ao calor e à secura, mas é, porém, sensível ao frio. A área de maior prosperidade da espécie, corresponde a uma pluviosidade de 400 a 600mm e a uma temperatura de 16 a 18 graus centígrados

Não é muito exigente quanto aos solos, suportando bem os solos siliciosos e de origem calcários assim como se adapta a situações de maior degradação correspondentes a solos muito pobres e esqueléticos

Em Portugal Continental encontra-se de forma espontânea e cultivada.



Espécie portuguesa, das mais rústicas e com tradição forte, distribui-se nas regiões mais secas e áridas, em especial no interior sul de Portugal, na bacia do rio Guadiana, em Trás-os-Montes e nas vertentes que descem para os rios Douro, Tua, Sabor e Côa.

A produção ou o produto principal da azinheira é a bolota, mas também se pode aproveitar dela o lenho, ou seja, o azinho. A produção de bolota por unidade de superfície varia com a densidade, arborescência, solo e clima, mas pode estimar-se em valores médios na ordem dos 200 a 300 Kg/ha. Avalia-se em 200 mil toneladas, a produção anual de bolota do nosso país. O fim único deste fruto é a engorda de gado suíno. Só a título de curiosidade, ficamos a saber que à engorda deste gado com a bolota, no próprio solo do montado dá-se o nome de *montanheira*. O lenho ou madeira de azinho utiliza-se com os mais diversos fins, como por exemplo no fabrico de tacos para pavimentos, alfaias agrícolas, construção naval e aqui concretamente para peças de submersão, móveis e, claro está, também como lenha.

